

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 3 de julho de 2023 - Ata n.º 60.

Aos três dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ªs Deputados **Mabel Canto** (na função de 1.ª Secretária) e **Gugu Bueno** (na função de 2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **60.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Gugu Bueno que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD): (Procedeu à leitura da Ata da 59.ª Sessão Ordinária, de 28 de junho de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ªs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Mabel Canto se há Expediente a ser lido.

SR.ª 1.ª SECRETÁRIA (Deputada Mabel Canto – PSDB): Ah, sim, Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) Ofício n.º **119/2023**, encaminhando resposta da Urbanização de Curitiba S/A – URBS a Requerimento do Deputado Ney Leprevost; Ofício n.º **545/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 184/2019, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.529; Ofício n.º **1717/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Gugu Bueno; Ofício n.º **1718/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta do Departamento de Polícia Civil de Londrina a Requerimento do Deputado Cobra Repórter; Ofício n.ºs **1719, 1726, 1727 e 1720/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação, da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa a Requerimentos da Deputada Mabel Canto; Ofício n.ºs **1721, 1729 e 1741/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação, da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência, da Procuradoria–Geral do Estado, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a Requerimentos do Deputado Goura; Ofício n.ºs **1722 e 1738/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimentos da Deputada Luciana Rafagnin; Ofício n.º **1723/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a Requerimento da Deputada Flávia Francischini; Ofício n.ºs **1730 e 1728/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Saúde a Requerimento da Cantora Mara Lima; Ofício n.ºs **1855 e 1849/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado Infraestrutura e Logística a Requerimento do Deputado Do Carmo; Ofício n.º **1861/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a Requerimento do Deputado Soldado Adriano José; Ofício n.º **1866/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado

Infraestrutura e Logística a Requerimento dos Deputados Tercílio Turini e Alexandre Amaro. É o que continha, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não há Expediente além desses a ser lido. Vamos já ao horário do Pequeno Expediente. Cumprimento todos os presentes que estão nas galerias, policiais civis, investigadores, professores e sindicatos. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Primeiro orador, Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Boa tarde, Presidente Traiano. Na figura de V.Ex.^a, cumprimento todos os Deputados e Deputadas. E aqui quero cumprimentar especialmente todos os servidores e servidoras do Estado do Paraná que se fazem presentes. Bem-vindos. As galerias estão lotadas hoje para mais um processo de reivindicação de direitos - direitos não reconhecidos pelo Governo do Estado da forma que deveria ser. Uma data-base anunciada de 5,74%, onde 3,39% é uma dívida judicial do ano de 2016, ou seja, uma data-base de apenas 2,40%, menor do que muitos e muitos estados, inclusive mais pobres do que o Estado do Paraná. Uma falta de entendimento do que é o papel do servidor, da servidora e a função que eles desempenham no Estado. O Paraná, ao mesmo tempo em que não dá a data-base, abre mão de R\$ 20 bilhões em renúncia de receita este ano para o grande negócio. E hoje temos aqui os servidores e as servidoras da segurança, da educação e da saúde, que não queriam estar aqui, queriam estar em seus postos de trabalho, mas se faz necessário estarem aqui para garantir o mínimo de direito. E nós aqui da Oposição, nós aqui do PT, partido que presido com muito orgulho, viemos aqui fazer esta defesa. Não dá para admitir algumas mudanças como estão sendo colocadas aqui. É inegável que existe dentre os Projetos alguns avanços, mas, olha, tem Projeto aqui que junta funções, que junta, no caso da Polícia Civil, o escrivão com o investigador. Isto é desvio de função! Foram concursados para determinado cargo, fizeram e hoje... (Manifestações nas galerias.) Hoje temos o quê? Aumento de trabalho, mas não tem aumento salarial para eles. Uma tratativa diferenciada em relação aos delegados. Não que o delegado não mereça! Merece.

O delegado merece o que está sendo feito, mas o mesmo tratamento, a forma simétrica dada ao delegado, Tito, tem que dar para os demais componentes da carreira e do quadro da Polícia Civil. Tratamento diferenciado é injustiça com o servidor da Polícia Civil. Isto tem que ficar claro aqui para nós! Esta falta de isonomia, este pensamento pequeno leva à precarização do serviço público – colocam salários no final de carreira que parecem ser atrativos, um grande valor, mas colocam muitas dificuldades de ascensão aos níveis, que jamais chegarão a ganhar a última classe que está colocada lá. (Manifestações nas galerias.) Então, o Governo do Estado tem que rever esta posição. Apresentamos várias Emendas corrigindo as distorções e pedimos aqui que o Governo acate as Emendas. Queremos que sejam feitas as progressões, os reajustes e as necessidades que estão sendo colocadas, agora não dá para ter tratamento diferenciado. Por isso, protocolizamos também uma Emenda sobre a data-base, queremos que todos os servidores do Estado tenham 12,13% de data-base, como teve o Ministério Público, o Tribunal de Contas e o Poder Judiciário. Não dá para tratar diferente! (Manifestações nas galerias.) Nesse sentido, Presidente, pedimos aqui que seja feita a mesma sistematização de ascensão dos níveis em todas as categorias, que seja feito nesse Projeto da Polícia Civil a supressão do art. 31, que trata sobre o tema do sobreaviso ou estado de expectativa de 160 horas e corrijam todas essas maldades à carreira da Polícia Civil, do servidor público do Estado. (Manifestações nas galerias.) Aqui, Presidente, temos também servidores da educação e da saúde. Os servidores da saúde sentindo na pele a falta de quadros. Hoje tem metade do número suficiente para tocar a Secretaria, segundo a própria Secretaria da Saúde na prestação de contas. E aqui da educação, além de estarem aqui lutando pelo salário, querem também o fim da terceirização. A terceirização tomou conta da carreira do serviço público, e não podemos ter carreiras que têm poder de polícia, que precisam de atividade e de projeto a longo prazo nas mãos de terceiros. Ratinho não conhece o serviço público, Ratinho não usa o serviço público, por isso precisa um pouco colocar os pés no chão. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Precisa colocar o pé no chão e entender que o Estado só tem com o serviço do servidor e da servidora, seja da segurança, seja da saúde, seja da educação, seja do setor administrativo. O que não dá é para beneficiar sabe Deus quem, megaempresários, com R\$ 20 bilhões, e o reajuste que custaria em torno de 1,5 não ser dado aqui nesta Casa. Nós aqui da Assembleia, hoje, pela segunda vez neste mandato, vamos votar contra a LDO, porque desrespeita o povo ao dar 20 bilhões de renúncia para aqueles que já são preferenciados do serviço público. (Aplausos.) E caso, Presidente Traiano, caso o Governo não acate as mudanças, votarei contra a junção dentro da polícia do cargo de servidor investigador, porque é um desrespeito a quem faz a segurança do povo paranaense. Estamos juntos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e população paranaense que nos assiste, em especial os servidores públicos que hoje se fazem presentes nesta Casa, servidores da base do Estado, da saúde, da educação e da segurança pública, que estão sendo aviltados com os Projetos que foram apresentados nesta Casa. É de espantar-me quando percebo que os professores lutam historicamente para receber um salário de pouco mais de R\$ 4 mil, como expectativa em luta. Um operador da Polícia Civil, que portanto arrisca a sua vida no dia a dia no trabalho, recebe pouco mais de R\$ 5 mil. Digo o mesmo sobre aqueles que estão na base do serviço da saúde pública, os heróis da Covid, que logo depois foram esquecidos. É muito difícil! É muito difícil, Dr. Antenor, compreender por que todos, todos, todos os servidores comissionados desta Casa, portanto indicados de um cabide de emprego que nunca acaba, recebem mais do que todos vocês. (Manifestações nas galerias.) Mesmo sem ter estudado, sem ter sido qualificado e sem ter feito uma prova de concurso público. Depois paro e penso, Sr. Presidente, e começo a compreender: os serviços públicos são para as pessoas públicas. Quem são as pessoas públicas que utilizam os serviços públicos? Os mais pobres. Aqueles que quando doentes, durante a Covid, iam até

a unidade de saúde para receber um primeiro atendimento de uma técnica de enfermagem; aqueles que quando vítimas de um crime vão fazer um Boletim de Ocorrência na Polícia Civil, e contam com as diligências de um operador da Polícia Civil; aqueles e aquelas que matriculam os seus filhos nas escolas públicas. Essas pessoas, as pessoas comuns, como vocês, como eu, como a maioria da população brasileira, essas pessoas valorizam o serviço público. Mas os donos do poder, de Ratinho a Assembleia Legislativa do Paraná, quando precisam de educação, matriculam os seus filhos em educação privada, no Bom Jesus, no Marista, no Positivo. Portanto, são incapazes de perceber o valor do professor. Essas mesmas pessoas, quando adoecem, vão até o Hospital Albert Einstein, vão até os principais, renomados e mais caros hospitais, não enfrentam a fila de três ou quatro horas na UPA mais perto de sua casa. Portanto, são incapazes de perceber o valor das técnicas, dos enfermeiros e enfermeiras e até mesmo dos médicos. Essas mesmas pessoas encasteladas em sua nobreza de estado contratam, dentro dos seus condomínios, empresas privadas de segurança, onerosas e caras, e não dependem das Polícias, nem Militar e nem Civil, apenas secundariamente, porque eles têm o seu exército particular ao redor dos seus castelos. Portanto, são incapazes de perceber... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Renato, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): São incapazes de perceber, Delegado Tito Barichello, o valor da segurança pública. Pelo contrário, ao contrário, ao contrário, no banquete do rei, ou melhor, do Governador, encontra-se apenas a nobreza do Estado. Os servidores e agentes políticos que recebem de início mais de R\$ 20 mil não estão sendo aviltados nestes planos de carreira, esses estão sendo privilegiados. Privilegiados! Quando o povo comum aponta para vocês e fala que servidor é vagabundo, não trabalha e gosta de privilégio, é porque o povo compreende na categoria de servidor esses servidores que ganham rios de dinheiro, não vocês, que são a base do Estado. Contra o poder e a favor do povo, essa sempre será a nossa posição. (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui. Todos os funcionários públicos, sejam bem-vindos a esta Casa. Bem, vou dar a minha opinião aqui. Tenho um assunto a tratar, mas vou falar um pouquinho a respeito da segurança pública. Sempre defendi e vou continuar defendendo a segurança pública, e sempre vou continuar batendo em vagabundo, em bandido. No meu ponto de vista, segurança pública, todos têm que ter o mesmo aumento – PM e Civil tem que ser igual, porque todos defendem a sociedade. Porém, é bom que fique claro, quando escuto aqui Deputados da esquerda fazendo discursos populistas para agradar a plateia, sabendo... (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Peço às galerias, por favor. Deputado Ricardo.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Quem gosta de ser enganado, continue vaiando, porque nenhum Deputado... (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo... Pessoal que está nas galerias, por favor, peço que me ouçam, me ouçam! Deputado Ricardo, faça o seu encaminhamento sem acirrar ânimos. Não vamos fazer provocação, não é momento para isso.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, não é o caso de acirrar, é o caso de falar a verdade. Nenhum Deputado, nenhum Deputado tem autonomia de fazer aumento salarial. Nenhum! Isso cabe ao Governador. O Deputado que falar isso está mentindo, está enganando. (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, por favor. Por favor, peço respeitosamente que vocês me ouçam. Deputado Arruda, o

Deputado tem aqui a imunidade para falar. Então, por favor, peço a V.Ex.^a, vamos contribuir com o momento. Só isso.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Tudo bem, vamos deixar o povo continuar sendo enganado. Vamos lá! Um dia eles vão entender. Um dia vão entender a diferença do Executivo e do Legislativo. Legislativo faz leis, quem aprova aumento é o Executivo, é o Governador, não o Deputado. Então, que isso fique claro aqui. Mas, a minha fala principal aqui não é essa. Então, vamos ao que interessa... (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores, por favor, peço que deixem o Deputado concluir a fala. Temos temas... Temos temas importantes. Por favor, temos discussões importantes. Estamos alinhando inclusive com os representantes de vocês um entendimento para que tudo ocorra na normalidade. Então, deixem o Deputado concluir a sua fala.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, quero falar aqui a respeito da atuação do Tribunal Superior Eleitoral, a respeito da cassação do Presidente Bolsonaro. (Manifestações nas galerias.) Presidente,...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, galerias, por favor. Deputado, o tema é palpitante mesmo para o momento, Deputado, as galerias cheias. Peço para vocês, por favor, ouçam o Presidente e deixem o Deputado concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Mas, Presidente, o que fica claro aqui é que não estão defendendo a categoria, estão defendendo o PT. Olha aí! É circo, é circo. Com certeza foram os Deputados do PT que convidaram essa turma, convidaram para fazer barulho na Casa. Respeito que é bom, nenhum. É impressionante isso. Eles não conseguem ouvir o contraditório, são fascistas e comunistas. (Manifestações nas galerias.) Presidente, o meu tempo vai alongar, não tenho pressa aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, o seu tempo está correndo. Peço...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Não, o meu tempo não está correndo, porque não posso falar. O meu tempo vai se alongar. (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O seu tempo está assegurado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): As manifestações foram feitas. Quero agora pedir a compreensão de vocês, tem apenas um minuto e cinqüenta e quatro segundos. Por favor, deixem o Deputado concluir a sua fala.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vou falar também na Liderança, Sr. Presidente, porque não deu para falar até agora, porque infelizmente as pessoas não respeitam e não querem ouvir a verdade, o contraditório. Então... (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, Deputado, a palavra está assegurada. Gente, por favor. Por favor, peço a compreensão, um apelo que estamos fazendo. O entendimento está sendo construído para o bem de todos. Gostaria que vocês tivessem a consciência. Infelizmente, não tenho como segurar a fala, são posições divergentes, mas peço a compreensão de vocês. Deixem o Deputado concluir a sua fala.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Bom, voltando o assunto. O Tribunal Superior Eleitoral cometeu mais uma ou a maior aberração jurídica de todos os tempos, cassando os direitos políticos de quem não cometeu crime algum. Diferente de quando teve o julgamento da Dilma Rousseff, que sofreu o *impeachment* e automaticamente já não tinha mais direitos políticos, foi concedido a ela. Lembrando que o ex-presidiário, o maior ladrão do Brasil, que foi preso, não

poderia concorrer e o TSE liberou o vigarista para concorrer. Então, acho assim: Quem bate palmas para bandido é cúmplice. Nunca vi isso realmente! É uma inversão de valores. Acredito que os policiais que aqui estão não estão unidos a isso, porque policial é contra bandido, então nunca iria defender o Lula. (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Peço mais uma vez às galerias... Gente, peço a vocês a compreensão. O tempo é pequeno, vamos deixar o Deputado concluir a sua fala para o bem de todos nós. Muito obrigado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Se fosse o discurso do Lula, eles já estariam apanhando da polícia, porque o Lula manda bater, o Lula é ditador. Aqui é democracia ainda. Aguardem que o Lula está caminhando, o Lula está implantando uma ditadura no Brasil. Agora, no Foro de São Paulo, que ele se reuniu com todos os ditadores da América Latina, ele bateu no peito para falar que tem orgulho de ser comunista, que ele é contra a família, que ele é contra a igreja, esse foi o discurso que o Lula deu. (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir. Por favor, galerias, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, vou falar no horário da Liderança do PL.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, eu lhe entendo, mas acho que não é o momento para isso.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Sempre é momento no Parlamento, Sr. Presidente. Não podemos aqui ser calados por gritos e vaias. Aqui ninguém é criança, ninguém é moleque e ninguém tem medo de vaia também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vossa Excelência já está inscrito no horário da Liderança.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Esta Casa tem que manter o respeito. Olha que absurdo isso, que vergonha! Que vergonha de ver isso. Vamos lá, vamos falar do fascista do Lula aqui. Presidente, vou pedir que o senhor reponha o meu tempo, por favor. Não tenho pressa para ficar na tribuna aqui não, posso ficar o dia inteiro aqui na tribuna, estou de boa. Enquanto não houver respeito, não vou falar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O seu tempo será restituído. Peço que mantenham os 10 minutos. Agora as galerias estão comportadas, viraram as costas a V.Ex.^a. Vossa Excelência poderá falar durante os 10 minutos e tenho certeza de que as galerias vão me ouvir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vamos lá. Vamos fazer uma comparação aqui. Como o ex-presidiário falou que a Venezuela é um País democrático... (Manifestações das galerias.) Presidente, esse pessoal quer data-base ou quer defender o Lula? Não estou entendendo. Não estou entendendo realmente. O meu assunto não é data-base e o deles acho que também não é data-base, é show. Foi o PT que chamou essa turma para cá. Tem Deputado batendo palminha ainda aqui. Que bonito! Se colocar uma lona, vira circo. Mas, vamos em frente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, por favor, peço mais uma vez a compreensão de todos vocês. Tem apenas oito minutos, vamos ouvir o Deputado; depois teremos outros oradores que farão também uso da palavra e a Sessão continua. Peço a compreensão de vocês; sei que vocês são pessoas extremamente educadas e vão me entender. Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vamos lá. O ex-presidiário falou que a Venezuela tem democracia e tem eleições. A pré-candidata da Venezuela, a única que poderia ganhar do Maduro, aconteceu a mesma coisa que aqui no Brasil, foram cassados os direitos políticos por 15 anos dela. É assim, é assim que a ditadura age. Eles não querem concorrente. Aí o vigarista teve a cara de pau de falar que aqui tem democracia e que na Venezuela tem democracia. Não tem, é ditadura, é ditadura, e os comunistas aqui batem palmas. Aqui é Brasil, é Brasil,

aqui é Brasil. Se tiver uma ditadura no Brasil, o Paraná está junto. O Paraná não é uma ilha não, viu! (Manifestações nas galerias.) Agora continuando, Presidente, Lula bateu no peito, no Foro de São Paulo, dizendo que tem orgulho de ser comunista, que ele é contra família, que ele é contra as igrejas. Isso o Lula falou, não fui eu. Está lá a fala dele! Agora, Lula, você deveria ter vergonha de falar que tem orgulho de ser comunista, um regime que matou mais 100 milhões de pessoas, e você bate no peito dizendo que é a favor do comunismo, que tem orgulho de ser comunista. Que vergonha! Que sujeito que não merece o crédito e o respeito de ninguém, e não tem - o Lula não pode andar na rua, ninguém suporta esse sujeito. Ele é o lixo dos lixos aqui no Brasil. Vou citar aqui outro lugar. Como que o Lula pode se orgulhar do regime que fuzilou a família Romanov, em 1918? Como Lula pode se orgulhar das atrocidades cometidas por Che Chevara, que matava homossexuais, matava negros? Esse é o Che Guevara. E ele bate no peito e acha bonito. E quem aplaude e vaia acha bonito isso também. Acha bonito defender o genocídio. Como é que Lula pode defender um regime como na Venezuela, que até hoje, segundo a ONU, cerca de seis milhões e meio de pessoas, um quarto da população passa fome na Venezuela? E o Lula acha bonito e defende o Maduro. Sinceramente, alguém que bate no peito dizendo que tem orgulho de ser comunista deveria estar na cadeia realmente. E aqui, Presidente Traiano, por favor, nesta Casa aqui, na semana passada, quando houve a cassação dos direitos do Bolsonaro, tem um Deputado aqui, Renato Freitas, que saiu gritando palavrão nos corredores e indo na frente de gabinetes. Isto aqui não é estádio de futebol. Tem que ter respeito. Ele não respeita a Casa. E vocês policiais, ele defende bandido e não defende a polícia. Ele só critica a polícia. Ele ofende a polícia. Agora vem com discurso populista: *Ah, eu quero data-base*. Hipócrita! É vergonhoso isso. Vergonhoso. (Manifestações nas galerias.) Não é racista, não. Não tem nada de racista, não. É questão de respeito com o Parlamento. Aqui não dá direito para branco, negro, azul, vermelho fazer o que quer. Todos são iguais aqui. Todos têm que respeitar esta Casa, ou isto aqui vai virar um circo ou um estádio de futebol. Isso não tem cabimento. E se acham que vão me inibir vaiando, fiquem à vontade. Enquanto a esquerda me vaiar,

estou no caminho certo. O dia em que a esquerda comunista aplaudir, estou no caminho errado. Mas, nunca virei aqui fazer discurso mentiroso e populista. (Manifestações nas galerias.) Presidente, pare o tempo, por favor. Vou ficar aqui mais dez minutos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vai servir pão com mortadela para o pessoal ou não?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, por favor, continue a sua fala. Peço às galerias, novamente, que me compreendam.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente Bolsonaro inelegível ou não continua sendo a maior liderança política do Brasil. E o Lula, apavorado com o Bolsonaro, quer destruir a vida dele. Não vai conseguir. Se o Bolsonaro apoiar um cachorro, o cachorro ganha do vigarista, porque o Lula nunca mais, nunca mais. O Lula vai voltar para a cadeia, que é o lugar dele. Ele e toda a quadrilha que hoje comanda o nosso País. E tem gente ainda ignorante que bate palmas para ladrão. É uma vergonha isso. Vergonhoso. É o poste mijando no cachorro, desculpem-me a palavra, mas nunca vi isso. Nunca vi isso. O pessoal é contra quem é honesto e a favor de bandido. Em que tempos vivemos no nosso Brasil! Mas, vamos lá. Enquanto este desgoverno está no poder... (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, galerias, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Enquanto este desgoverno está no poder, o desemprego aumenta, o imposto aumenta, o combustível aumenta. Hoje, R\$ 6,00 o litro da gasolina. Este é o Governo Lula. Seis reais e vocês batem palmas. Parabéns! Seis reais o preço da gasolina. E o imposto de renda, que ele iria cobrar a partir de cinco mil, que ele prometeu, cobra a partir de dois mil agora. Esse é o mentiroso, o campeão de *fake news*. Lula ladrão, seu lugar é na prisão!

É isso que deixo para ele aqui, para finalizar a minha fala. E repito: Os que estão aqui não querem data-base, querem é fazer plateia e showzinho para o PT. Está escancarado isso. Tudo convidado de Deputado do PT. Só pode ser. Se quisessem data-base, estariam respeitando a fala de cada Deputado, e não estão. Vergonhoso! Olha lá outro dando tchauzinho aqui, o que defende bandido e é contra a polícia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Renato, estou pedindo a compreensão das galerias. Então, ajude-nos, por favor.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, vou encerrar a minha fala. Vou pedir ao senhor que na próxima vez coloque mais segurança para pôr ordem na Casa, porque tem gente que não respeita as pessoas, não consegue ouvir o contraditório. Esse é o PT comunista, ditador. Falou o contrário, é vaia e xingamento. É uma vergonha. Deputado Arilson, quando a direita esteve aqui e vaiou, o Deputado Tadeu Veneri ficou louco. Então, vemos a diferença da direita, que é obediente e educada, e a esquerda, fascista, comunista e ditadora. É essa a diferença. Por isso que as manifestações de direita são pacíficas e a da esquerda sempre é agredindo, pondo fogo, queimando, como a esquerda fez no dia 8, quebrando tudo no Palácio. Tudo no dia 8 foi a esquerda que fez... (Manifestações nas galerias.) (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir, Presidente. Essa turma não quer data-base. É pão e circo o que querem aqui. Vamos distribuir pão com mortadela, quem sabe, com a boca cheia, não vão gritar. Ou põe segurança, ou dá sanduíche para a turma, Presidente, porque a falta de respeito não pode imperar nesta Casa, neste Parlamento, nesta Casa de Leis. Isto aqui não é estádio de futebol, não é circo... **(Com fulcro no art. 167, V do Regimento Interno, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato, decidido pelo**

Presidente Ademar Traiano, foi suprimida do discurso do Deputado Ricardo Arruda palavra jocosa proferida em referência a Parlamentares em Plenário.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra o Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha saudação a toda à Mesa, a todos os Deputados e Deputadas; minha saudação a todos os companheiros que se fazem presentes. De fato, tenho uma escola nova na política já há algum tempo. Nem ia abordar isto, mas, desde o primeiro dia em que pisei nesta Casa, assustam-me os impropérios aqui dirigidos à maior liderança política da história da humanidade, que é o companheiro Luís Inácio Lula da Silva. (Aplausos.) Não o faço apenas por discurso raso, por discurso de ódio, mas por reconhecimento que às vezes a academia que nos dá o conhecimento, que nos dá o saber às vezes não nos prepara para a luta cotidiana. E este recado faço aos meus companheiros que hoje ocupam para lutar por aquilo que é de direito, não é um presente, mas que cada vez mais compreendamos que o Parlamento necessita deste ativismo, desta voz, deste entendimento de que defendemos a maioria, de que defendemos os que trabalham, de que defendemos os que sofrem. Coloco aqui a minha vivência, a minha experiência; não vou entrar mais tanto na questão técnica, muito bem explicitada pelo companheiro Arilson, pelo Presidente do nosso Partido, mas para falar da vida. Quando se fala em comunismo, já citei aqui o capítulo 2, versículo 42 dos Atos dos Apóstolos, que lá está escrito que as primeiras comunidades cristãs, durante 60 anos, viveram a partilha fraterna do pão: *E todos repartiam o pão e não havia necessitado entre eles. Vendiam suas propriedades e colocavam em comum, segundo a necessidade de cada um.* Durante muito tempo, na Pastoral Operária, tínhamos um canto que se chamava “Axé”, que dizia: *Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar. E nesse dia, os oprimidos, a uma só voz, a liberdade, irão cantar. Na nova terra, o negro não vai ter corrente, e o nosso índio vai ser visto como gente. Na nova terra, o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer do mesmo prato.* Como comer do mesmo prato se separamos carreiras, separamos profissões? A minha primeira

vivência se deu na luta sindical, quando ainda estudante de medicina, na Fempar, participei da primeira manifestação dos técnicos de enfermagem, dos auxiliares de enfermagem. Era década de 80, 87/88, não lembro direito. E muitos companheiros de dentro do hospital puxaram minha orelha: como que você vai participar com a luta desses vagabundos que querem ganhar melhor? E eu falava para eles o seguinte: *Você olhou? Vocês tiveram a capacidade de olhar no pé de um técnico de enfermagem, na roupa que ele usa, como que é diferente de nós médicos?* Ela é diferente. Não desrespeito meus companheiros médicos que fazem jornadas extenuantes, como é o caso também da Polícia Civil, da Polícia Militar, de maneira geral dos funcionários públicos, como é o caso dos professores. Mas, havia uma insensibilidade porque essa luta de classe ficava escondida e me parece que tinham que dar graças a Deus de trabalhar em um hospital - e trabalhavam em três, quatro, cinco hospitais para poder sobreviver com dignidade. Se não for a luta sindical, se não for a organização jamais teriam melhorado de vida. Quando fui a Guarapuava fazia plantão em determinado hospital e aquilo que eu ganhava de particular, no outro dia, repartia com o porteiro, com a mulher que ficava na máquina datilográfica e repartia também com o técnico de enfermagem. Um dia o diretor do hospital me chama e diz: *Como que você faz isso? Você abriu um precedente perigoso aqui.* Eu já ganhava pelas fichas amarelas do SUS e ganhava o particular, mas do particular repartia. E me perguntaram: *mas por quê?* Daí falei: *Perguntou se algum deles trabalhando vinte e poucos anos têm uma casa?* Não tinham! Não tinham, companheiro Justus, não tinham. Não tinham casa! Comiam mal, se vestiam mal! Comecei a entender cada vez mais o meu universo desse ativismo, da onde vinha, da família que eu vinha. Minha esposa está na galeria hoje, sentada aqui, professora. Quantas vezes a vi levantar de madrugada para participar das assembleias da APP-Sindicato. Quantas, quantas e quantas vezes! Para lutar não exclusivamente por ela, mas pela coletividade. E assim enxergamos que era necessário nos organizarmos, ocuparmos os espaços. Se hoje a votação for da forma que sonhamos é porque talvez tenhamos participado melhor da política; e se não for temos que cerrar fileiras, temos que eleger Vereadores, temos que eleger Deputados, temos que eleger Governadores

e Presidentes que nos representam. Passou o tempo de só observarmos. Claro que com... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Doutor Antenor, um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Então, concluo fazendo este apelo à base do Governador. É necessário que nos lembremos do cotidiano desses companheiros que sofrem - professores, médicos, policiais civis, policiais militares, servidores em geral - que eles são de fato o âmago, são o coração do Governo. Se nossos funcionários estão bem, nenhum governo vai mal. Coloco-me aqui ao lado, junto com toda essa companheirada que aqui está, e especialmente por quem luta por justiça, por quem luta por melhores dias e melhorar a vida dos nossos trabalhadores. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e público que acompanha a nossa Sessão, de uma maneira especial nossa saudação a todos os servidores públicos do nosso Estado do Paraná que estão aqui nesta tarde. Uma saudação também a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela *TV Assembleia*. Este é um momento muito importante do nosso Estado do Paraná, mas principalmente para nós aqui Parlamentares, porque estamos tendo a oportunidade de votarmos Projetos realmente de interesse dos nossos servidores públicos do nosso Estado. Sabemos da luta que têm os nossos servidores. Queria inicialmente já dizer que não existe nenhuma conquista, por menor que possa parecer, que não seja fruto da organização. Então, parabéns a todos que se organizam e que lutam por seus direitos. Sem isso com certeza não tem direito, não tem conquista. Então, parabéns pela luta e pela organização. E nós Parlamentares estamos tendo a oportunidade aqui - a oportunidade que falo é porque os projetos apresentados pelo Governo do Estado do Paraná nós sabemos que são de interesse dos servidores, mas sabemos que o

Governo deve muito aos servidores do nosso Estado. Sabemos que os servidores estão com uma defasagem salarial que passa de 40% e o Governo manda para nós, na verdade, 2,4% só de reposição, porque os 5,79 já está incluído os 3,39 que já é reconhecido, já é lei, já é reconhecido desde 2016 que os servidores têm esse direito. Então, o que o Governo manda para esta Casa, Sr. Presidente, Sr.^s Deputados, é injusto até votarmos um Projeto como esse quando votamos dias atrás, inclusive para a própria Casa, 8%, pouco mais de 8% de reposição salarial, e para os nossos servidores estamos apenas reconhecendo 2,4. É triste quando não se reconhece um serviço público que é prestado ao nosso Estado do Paraná. O Governo do Paraná não está reconhecendo todo o trabalho que faz o servidor público, todo o trabalho de quem faz realmente acontecer o nosso dia a dia no nosso Estado. É na saúde, garantindo inclusive a vida de todas as pessoas, garantindo o atendimento necessário; é na educação, que sabemos o quanto nossos professores e os funcionários da educação do nosso Estado trabalham para garantir uma educação pública de qualidade; é na questão da segurança, que sabemos, também, quanto os servidores trabalham, quantos problemas enfrentam e o risco que correm todos os servidores todos os dias; é na questão da agricultura; é nas nossas universidades. E, infelizmente, não estamos vendo o Governador Ratinho Júnior reconhecer esse trabalho dos nossos servidores. A Oposição apresentou Emendas. Sabemos que merecem muito mais, mas pelo menos estamos querendo garantir que os servidores tenham o mínimo dos 12,13%; que todos os servidores possam ter pelo menos 12.13% que é justo, que é de direito e que deve ser repassado. Nós da Oposição apresentamos essa Emenda e esperamos que ela seja acatada, assim como apresentamos várias outras Emendas. É uma reivindicação dos nossos servidores públicos do Estado na saúde, na educação, na segurança. São Emendas que apresentamos atendendo um pedido dos servidores públicos do nosso Estado. Por isso, gostaríamos de pedir o apoio de todos os Parlamentares às nossas Emendas, para que elas sejam acatadas, porque assim é uma forma de nós Parlamentares reconhecermos todo esse trabalho que é feito pelos servidores públicos do nosso Estado. Quero dizer que apresentei uma Emenda que considero muito importante,

que também foi um pedido da própria associação, que é a questão de tornar perito o papiloscopista. Então, todos os nossos papiloscopistas se tornarem então peritos. Esperamos que essa Emenda também seja aprovada, porque sabemos que já é um trabalho que é realizado. E dizer também, Sr.^s Parlamentares, que quando colocamos o perito reconhecemos esse trabalho, mas não vai mudar em nada o orçamento do nosso Estado. Por isso, a Emenda é constitucional e esperamos que ela seja reconhecida e que seja aprovada para reconhecermos, também, esse trabalho que já é realizado e que é muito importante para os papiloscopistas. Então, sabemos o quanto é... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Então, quero deixar aqui o nosso pedido para que possamos aprovar não só essa Emenda, mas principalmente essa e todas as demais que a Oposição apresentou aqui. E de uma maneira especial que seja então mantida a data-base e que seja aqui, também, então dado reajuste de 12,13% aos nossos servidores do Estado do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos. Registro a presença na Casa do Defensor Público-Geral, André Giamberardino, e da Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado do Paraná, Sr.^a Jeniffer Scheffer, por solicitação da Liderança da Oposição.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo em que cumprimento todos os servidores e servidoras que nos honram com suas presenças aqui na Assembleia. Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Cumprimento a população que acompanha também a Sessão a distância. Quero aqui cumprimentar a professora Adelaide, que é a Secretária de Aposentados e Aposentadas da APP-Sindicato. A professora Adelaine, no alto dos seus 72 anos, está aposentada, mas não está

inativa, continua sendo educadora, lutadora em todos os tempos. Cumprimento a professora Walkiria, Presidente da APP; a Vanderleia, Presidente do Sindarspen; também a Nádia, que é funcionária de escola e dirigente da APP-Sindicato, que, junto com as demais que citei, estão na Coordenação do Fórum dos Servidores, fórum esse que é integrado por 25 sindicatos que representam as diferentes categorias do serviço público no Estado do Paraná. Quero cumprimentar então todos os servidores civis, aposentados da ativa, também cumprimentar os policiais militares, os bombeiros militares, porque aqui temos hoje oito Projetos de Lei que tratam das diferentes categorias que compõem os servidores do Poder Executivo do Estado do Paraná. Estamos com a presença de servidores das mais variadas categorias, das diferentes regiões do Estado do Paraná, e é uma representação de milhares de servidores e servidoras do Estado do Paraná, tanto civis quanto militares. E está atrasado porque já deveríamos ter apreciado, no início do ano, esses Projetos e tê-los aprovados, mas também os Projetos deveriam ter sido dialogados e negociados com quem é interessado. E para algumas categorias o debate foi feito e acolhido, os pleitos apresentados; para outras categorias isto não aconteceu, não aconteceu. Então, estou aqui com o Projeto de Lei assinado pelo Governador, a Mensagem n.º 96, que trata dos servidores fazendários da Secretaria da Fazenda. E aqui o Governador escreveu na justificativa dizendo que tem condições de bancar esse plano de carreira. Assim como tem condições de bancar os demais planos de carreiras que estão sendo reestruturados, como tem condições de bancar a reposição salarial, o piso do magistério. Então, o que o Governador escreveu? Escreveu aqui que com o aumento de 18 para 19% do ICMS o Estado terá uma arrecadação a mais agora de 1,1 bilhões por ano, e que as despesas que ele está aumentando são menores que isto. Então, o que está vindo a mais agora para o caixa do Governo é maior. Então, tem condições, sim, de atender, por exemplo, o Sinclapol, a Polícia Civil, nos seus pleitos; atender o escrivão, a escrivã; atender o policial que é investigador, que é investigadora; atender as demais categorias que integram a Polícia Civil do Estado do Paraná. Então, não precisava fazer um Projeto que de um lado traz benefícios, mas do outro lado traz também problemas. Poderia ter dialogado com essa categoria que

faz um trabalho relevante para segurança do Paraná. O Governo podia ter negociado pelo menos os 12,13%, que já foi aprovado e pago retroativo a janeiro para o Poder Judiciário, para o Ministério Público. E por que ele teima com o 5,79 e ainda inclui o 3,39, dando apenas 2,4%? Isso não foi negociado com os servidores. Então, pode, ele tem caixa para isso, tem margem fiscal, tem margem financeira. Também ele está reestruturando algumas carreiras, e tem carreira que ele não está reestruturando e ele precisa reestruturar. Por exemplo, Nádia, você que é funcionária de escola, agente educacional 2, o início de carreira é R\$ 1.600,00; todas as outras categorias isso já mudou a partir de abril, mudou para R\$ 4 mil. Agora vai mudar mais um pouquinho, com o 5,79, mas você continua com o R\$ 1.600,00. E as merendeiras, então? São R\$ 1.067,00. O Governo tem que dar um abono todo mês para chegar ao salário-mínimo. Isso está errado! Precisa reestruturar, precisa mandar o Projeto para esta Casa o mais rápido possível. Aliás, já devia ter mandado. E esta categoria que é o agente educacional 1 e 2, que é o QPPE, não recebe, Doutor Antenor, o auxílio-alimentação, como outras categorias recebem, mas nem este penduricalho ele mandou para essa categoria. Então, está errado o Governo que não trata os servidores com o devido respeito, em especial os servidores da educação que estou tratando aqui, que são os que ganham menos. Quem ganha menos neste Estado? Funcionários de escola da educação básica. É o último! O penúltimo é o professor e a professora, que vou falar agora, que está aqui 13,25% para pagar o piso. O piso é o mínimo que um professor no Brasil tem que receber, e o Governo já deveria estar pagando desde janeiro. Está propondo pagar a partir de agosto 13,25%, mas aqui ele exclui, Adelaide, uma parte dos aposentados, que são 10.271 aposentados. Ele exclui porque ele diz: *Não, mas esses estão fora, porque eles não têm a paridade*. Aqui no Estado, desde o Governador Jaime Lerner, passando pelo Requião de novo, pelo Beto Richa e mesmo o Ratinho, no primeiro mandato, todos os aposentados da educação e das demais categorias tiveram sempre o mesmo percentual de reajuste; agora está retirando 10.271. Ora, o Governo Federal tem uma lei específica para tratar dos aposentados sem paridade, repõe o salário deles todo ano, no mês de janeiro – quando aumenta o teto do INSS,

aumenta no mesmo percentual. Aqui no Estado não tem isso, então é por isso que se aplica o mesmo percentual dado a quem está na ativa. Então, os aposentados aqui da educação precisam receber um complemento, porque o Governo está propondo 5,79%, tem que pôr mais 7% e chegar aos 13%. Sabem quanto dá a diferença? Dá R\$ 858 mil por mês! Uma merreca! Dá 11 milhões por ano. Não pode fazer isso! Então, portanto, apresentamos uma Emenda aí também para corrigir isso. E queremos o apoio de todos os Deputados aqui para corrigirmos essa barbaridade, para manter a igualdade. (Aplausos.) Também com relação à data-base, 12,13... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputado Professor Lemos, V.Ex.^a tem mais um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Obrigado, Sr. Presidente. Para concluirmos aqui. Os 12,13% para todos os servidores, porque de onde sai o dinheiro para pagar os salários dos demais servidores dos outros Poderes? Sai do Poder Executivo, e o Executivo tem condições. Por isso, aqui queremos que dê tratamento isonômico para todos os Poderes, e dentro do Poder Executivo dê tratamento isonômico também para as diferentes categorias que compõem o Poder Executivo, porque para a mesma complexidade, para a mesma carga horária trabalhada, precisa garantir a mesma remuneração. Por isso, quero aqui cumprimentar os servidores que se levantam em defesa daquilo que é de direito, na verdade legítima defesa. Apresentamos ao todo, como Oposição, 31 Emendas, Emendas a vários... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Professor Lemos, para concluir, por favor.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT):...Emendas a vários Projetos, que não dá para falar de todos eles porque o tempo não permite, mas dizer para vocês que estamos juntos nesta luta para a valorização dos servidores e servidoras... (É retirado o som.) (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Requião, pela Liderança da Oposição.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente e caros colegas, é muito mais do que dinheiro, é muito mais do que correção, é muito mais do que uma briga salarial ou sindical, estamos falando de respeito, respeito com funcionários concursados. (Aplausos.) O Deputado Arruda disse que os senhores são nossos convidados. Há uma divergência muito grande minha com essa frase. Aqui a Casa é de vocês, é do povo. (Aplausos.) Convidados somos nós, convidados por quatro anos para defender os interesses da população, para defender o Estado do Paraná, para garantir que cada cidadão paranaense tenha o atendimento que merece. E o bom atendimento passa pelo reconhecimento de cada um dos nossos servidores, que atendem das nossas crianças nas escolas às ocorrências policiais na madrugada. Cada um de vocês aqui hoje representa de certa maneira o Estado do Paraná. E os erros contidos nos diversos Projetos apresentados aqui, às pressas, pelo Governo e pela Casa Civil, alguns serão corrigidos – não todos, mas alguns serão corrigidos em um trabalho nosso como Oposição, que, junto de vocês, conversamos e pressionamos o Governo e, com certa leniência do Deputado Hussein Bakri, alguns dos pleitos foram atendidos. Não todos, mas alguns! Temos uma data-base atrasada em quarenta e poucos por cento. Não há reestruturação de carreira que reveja tamanho abismo entre o que deveria ser e o que está; não há reestruturação de carreira, com progressões congeladas ou progressões atreladas à vontade do Executivo - chamadas auspiciosamente de progressões automáticas, mas que não serão; não há que se falar em justiça quando fazemos um acúmulo de função para uma parte da carreira e garantimos benefícios à outra parte da mesma carreira. (Manifestações nas galerias.) E me arrepia de certa forma a alma quando vejo que dizem que os senhores estão aqui para apoiar este ou aquele partido, porque durante as eleições a maioria das carreiras de segurança pública eram pró-Bolsonaro; e somos nós da dita esquerda que todas as vezes levantamos a voz aqui desta tribuna para defender o direito de cada policial militar ou civil. (Aplausos.) Fazer o discurso em prol da segurança é fácil, dizer que bandido bom é bandido morto é fácil, dar condições de trabalho

para os agentes de segurança, sejam eles civis, militares ou penais, esse é o nosso trabalho como Deputados, independente da cor da bandeira. (Aplausos.) Reflitam, senhores, como são as votações aqui nesta Casa e quem é que sobe à tribuna para defender os direitos de todos os servidores paranaenses, sejam eles professores, técnicos de enfermagem, policiais ou engenheiros. Quem defende o respeito ao servidor público, quem defende o respeito ao público paranaense, ao povo paranaense, irremediavelmente, na última década, fomos nós. Contem conosco nesta briga, contem conosco nas brigas futuras, contem conosco sempre que os servidores forem colocados em uma posição de desrespeito, porque são os senhores que ocupam esta tribuna, que nos assistem de casa, que estão nas delegacias, nos hospitais, nas escolas, à frente e atrás dos balcões do Estado do Paraná, que merecem o nosso respeito. E merecem o respeito de verdade. (Aplausos.) Não é na propaganda, não é em um salário final que parece ser um aumento de 80%, 100%, inatingível a todas as categorias que está o respeito. (Aplausos.) O respeito está quando subimos a esta tribuna e pedimos condições de trabalho; o respeito está quando subimos na tribuna aqui e pedimos que as progressões e promoções de carreira sejam atingíveis, não um sonho etéreo e distante de cada um dos senhores. O respeito ao povo do Paraná passa por esta Oposição nos últimos anos. Seguiremos exigindo do Governo respeito aos servidores e respeito ao povo paranaense, que dedica a sua vida mais por paixão do que por remuneração, à defesa dos interesses do povo do Paraná. Era isso, senhores. Obrigado. (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Minha saudação ao Sr. Presidente, ao Deputado Requião, Líder da Oposição, a todos os colegas Deputados e à plateia que nos honra com sua presença. Senhor Presidente, fui Vereador na cidade de União da Vitória com 21 anos de idade. (Manifestações nas galerias.) Senhor Presidente, comecei com respeito e quero respeito.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Concordo com o Deputado Hussein. Portanto, peço as galerias, por favor, que respeitem a fala do Líder do Governo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quando vereador, pensei que podia tudo, mandava em tudo. Depois dos quatro anos, Deputado Denian Couto, colegas, fui ver que não mandava, apenas tinha o poder de dizer sim ou não. E esse é o papel dos Deputados. Muitas vezes as pessoas lá fora imaginam que temos o poder de aumentar a data-base de 5% para 12%. Quem dera tivéssemos! Mas, é preciso deixar claro as coisas, que a nós aqui cabe dizer sim ou dizer não. Essa é a grande realidade! Portanto, em relação aos Projetos aqui, que os Deputados têm lutado muito, têm essa prerrogativa de dizer sim ou não. Evidentemente que existem as Emendas, e elas foram apresentadas. Como foi dito pelo Deputado Requião, que inclusive de lá fez um discreto agradecimento, porque também foi discreta a minha atuação. Acatamos algumas Emendas da Oposição ou não acatamos? Acatamos, sim, mostrando que aqui não tem viés político. Trabalhamos pela constitucionalidade e temos que levar em conta, Sr.^s Vice-Líderes Artagão e Gugu Bueno, a questão de que nós Deputados não podemos apresentar uma Emenda que crie despesa. É inconstitucional. (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor. Por favor, gente. Vocês entendam uma coisa, se há alguns avanços é porque é fruto de entendimento entre o Líder e a bancada de Oposição. Então, vamos respeitar. Peço somente isso a vocês.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, continuo respeitosamente aqui falando, dizendo que houve esse consenso e com a nossa base, que apresentou um número significativo. Agradeço e serão acatadas na forma de subemendas amanhã, e vocês terão conhecimento das nossas subemendas, que tratam de vários assuntos. Vou citar um exemplo, as malfadadas 160 horas das polícias, enfim, entre outras, serão objeto de retirada

aqui por parte dos Deputados que compõem a base e dos Deputados da Oposição que também assinaram. Houve grandes avanços aqui, em função do nosso diálogo. Agora, Presidente, quero dizer uma coisa para V.Ex.^a e para os colegas, o nosso Governo tem três anos e meio pela frente. Tem três anos e meio pela frente. Nós, dito pelo Governador, daremos uma atenção muito forte na relação com o funcionalismo, nos próximos anos. (Manifestações nas galerias.) Por isso que eu gostaria que houvesse respeito. Quero respeito aqui. Agora chega! Respeitei vocês e quero respeito. Agora, chega, Presidente! O senhor tem que tomar uma atitude. Aqui não é uma casa de brincadeiras, não. Chega!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Líder do Governo, por favor, está encaminhando de uma forma muito respeitosa. Portanto, já falei e reafirmo que se alguns avanços aconteceram, foram fruto exatamente da concordância da base e da Liderança do Governo. Então vamos saber ouvir, para que possamos ainda avançar muito mais.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, não falei em momento algum em partido, em Governo, aquilo de lá. Meu Deus do Céu, que injustiça! Sempre tratei todo mundo com respeito aqui. Não sei se em algum momento aconteceu de ter um líder aqui, vários passaram por aqui, o Romanelli, o Marcel Micheletto sabem disso, de se abrir tanto para discutir com todos. Passei os últimos três, quatro dias escutando, conversando para tentar construir e avançar. É isso que estamos fazendo, e vamos fazer até a undécima hora. Será que não merecemos respeito? Pelo Amor de Deus! Então, quero dizer mais, Sr. Presidente: Este processo não termina aqui. Ele não termina aqui. Algumas pessoas não entenderam isso. Temos algumas carreiras que ficaram para trás? Sim, tem. Tem que ter esse reconhecimento. Agora, vai construir na *porrada* ou na conversa? Como é que vai construir, Deputado Tito? No diálogo. E estamos aqui para mediar. A Assembleia vai mediar, Sr. Presidente, e queremos nos colocar à disposição de todas as carreiras que estão aqui para mediar, até na liderança. Não é porque terminou amanhã a votação, quarta-feira ou quinta, que vai fechar. Vamos estar lá, todos nós. Vamos continuar lá recebendo aqueles que ficaram,

porventura, em uma situação menos confortável do que os outros. Mas, gente, na vida é assim. Em algum momento se ganha, no outro você não ganha. Mas, calma, estamos dispostos a construir. Olha os QFEBs. Vocês sabem da situação dos QFEBs? Como eles ficaram? E nós queremos construir com os QFEBs. Olha as universidades. Nós vamos construir. Agora, precisa ter o quê? Diálogo, respeito. Quero conclamar a todos que estão aqui que façam o que estamos fazendo com os Deputados da Oposição: dialogando, construindo sem radicalismo. É isso que queremos fazer, Sr. Presidente. Então, para finalizar, quero dizer que amanhã estaremos discutindo as emendas, estaremos acatando o máximo possível das emendas, com muito respeito. Deus abençoe a todos. Obrigado. (Manifestações nas galerias.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost*

(UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(50 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa:** Alexandre Amaro (REP), conforme art. 97 Inc. IV do § 3.º do Regimento Interno; e Maria Victória (PP), para Função Administrativa **(2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:** Delegado Jacovós (PL), e Marli Paulino (SD) **(2 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 545/2023**, do Deputado Tiago Amaral, que denomina Jorge Gualberto dos Anjos o viaduto localizado no município de Alto Paraná; **Autuado sob o n.º 546/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, que altera a Lei Estadual n.º 6174/1970, acrescentando o inciso XX ao artigo 128 e demais alterações; **Autuado sob o n.º 547/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, que concede o título de utilidade pública ao Centro de Recuperação Instituto Esperança; **Autuado sob o n.º 548/2023**, do Deputado Ney Leprevost, que institui a Semana Estadual do Influenciador Digital, a ser celebrada anualmente na última semana de novembro; **Autuado sob o n.º 549/2023**, do Deputado Matheus Vermelho, que denomina Dr. Wilson Nelli o viaduto localizado na Rodovia PR-323, conforme especifica; **Autuado sob o n.º 550/2023**, da Comissão Executiva, que autoriza a filiação da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná às instituições que especifica.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos uma Redação Final.

(Procedeu-se à votação simbólica da Redação Final.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 420/2022, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que insere o parágrafo único no art. 1.º da Lei n.º 8.489, de 9 de junho de 1987, para complementar a denominação da Rodovia Manoel Lustosa Martins no trecho da PRC-280, compreendido entre o município de Palmas e o entroncamento da BR-153, no trevo Novo Horizonte. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 176/2023, de autoria do Deputado Matheus Vermelho, que insere no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná a Festa do Colono, que ocorre anualmente no mês de julho nos municípios de Foz do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Curi, Artagão Júnior e Luís Corti. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (7*

Deputados). Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 176/2023.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 465/2023, de autoria dos Deputados Batatinha, Alexandre Curi e Hussein Bakri, que institui o Dia do Assessor Parlamentar, a ser comemorado anualmente em 25 de junho. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos votar, Sr.^s Deputados, por favor. Votação encerrada: [***Votaram Sim:*** Adão Litro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (40 Deputados); ***Não Votaram:*** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Del. Jacovós, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Renato Freitas e Soldado Adriano José (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 465/2023.**

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 3/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 90/2023, que altera a Lei Complementar n.º 190, de 2 de setembro de 2015, que dispõe sobre os cargos e carreiras dos servidores integrantes da estrutura organizacional da agência reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Regime de Urgência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Lembrando que estamos votando a constitucionalidade, e o voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados); Não Votaram:* Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 3/2023.**

ITEM 5 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 4/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 93/2023, que dispõe sobre a estruturação das carreiras da Polícia Científica do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Emenda da CCJ. Regime de Urgência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Sempre explicando que é a constitucionalidade apenas.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pela constitucionalidade, voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro*

*Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson De Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes Da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner E Tiago Amaral (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Goura, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (7 Deputados).]*
Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 4/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Goura.)**

ITEM 7 - 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 270/23...

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição neste Projeto encaminha “*não*”, Sr. Presidente, uma vez que há a unificação ainda dos agentes.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião, houve um equívoco aqui. Nós vamos votar o Item 6.

ITEM 6 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei Complementar n.º 5/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 94/2023, que dispõe sobre a estruturação das carreiras da Polícia Civil do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Emenda da CCJ. Regime de Urgência. É esse o Projeto que estamos votando.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Esse Projeto a Oposição vota “*não*”, porque consta unificação. Entendemos não ser legal e constitucional.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, então, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos a todos os colegas o voto “*sim*”. O Projeto é importante. Voto “*sim*”. E amanhã teremos emendas ao Projeto. O voto é “*sim*”, com emendas ao Projeto na CCJ.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, Deputado Goura. Só registrar no Item 5 o meu voto favorável, que não entrou aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Devidamente registrado em Ata, Deputado. Deputado Alexandre Curi, seu voto. Deputada Flávia Francischini. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (38 Deputados);* **Votaram Não:** *Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Cristina Silvestri, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (10 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (6 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e 10 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 5/2023.**

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 270/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 49/2023, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do Exercício Financeiro de 2024. Parecer favorável da Comissão de Orçamento na forma do Substitutivo Geral. Vamos submeter ao voto o Projeto na forma do Substitutivo Geral. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “*não*”, Sr. Presidente. A Oposição encaminha voto “*não*” no Item 7.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Desculpa, Requião. Quero parabenizar o trabalho do Relator Evandro, e o voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendente o voto do Deputado Gugu Bueno. Deputado Alexandre, votou.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Presidente, estou com dificuldades aqui, peço que registre o meu voto “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (39 Deputados);* **Votaram Não:** *Ana Julia Ribeiro, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (8 deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Gugu Bueno, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (7 deputados).]* Com 39 votos favoráveis e 8 votos contrários, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 270/2023. Quarenta votos “sim” e 8 “não”. Está aprovado o Projeto na forma do Substitutivo Geral. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registrou o voto favorável do Deputado Gugu Bueno.)**

ITEM 8 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 514/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 88/2023, que ratifica o protocolo de intenções firmado

entre os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio De Janeiro, Paraná, Rio Grande Do Sul, Santa Catarina e Espírito Santo, com a finalidade de constituir o consórcio de integração dos Estados do Sul e Sudeste do Brasil. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Regime de Urgência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Cobra Repórter, seu voto, por favor.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, estou com dificuldades de votar. Registre o meu voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 514/2023. Quarenta e oito votos “sim”. Está aprovado o Projeto. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registrou o voto favorável do Deputado Cobra Repórter.)**

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 528/2023, de autoria da Defensoria Pública, Ofício n.º 156/2023, que altera a tabela de subsídio da Carreira de Membros da Defensoria Pública do Estado do Paraná e a Lei Estadual 20.857, de 2021, Estatuto dos Servidores e Servidoras da Defensoria Pública do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Regime de Urgência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcio Pacheco, Deputado Goura. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (6 Deputados).*]
Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 528/2023.**

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 529/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 89/2023, que altera a remuneração da Carreira Especial de Advogados do Estado para a forma de subsídio, revisa a tabela de subsídio da carreira de Procuradores do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Regime de

urgência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Gugu, Ana Júlia, Do Carmo, Douglas Fabrício. Votação encerrada. Deputado Adão Litro, por favor, seu voto ainda pendente.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Meu voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); **Votou Não:** Renato Freitas (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (7 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 529/2023. Quarenta e sete votos “sim” com o voto do Deputado Adão Litro e 1 “não”. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 11 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 530/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 91/2023, que dispõe sobre a Carreira Técnica Universitária das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e

Tributação. Regime de urgência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Gugu Bueno, por favor, seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (6 Deputados).*]
Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 530/2023.**

ITEM 12 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 531/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 92/2023, que altera dispositivos da Lei n.º 18.136, de 3 de julho de 2014, que dispõe sobre o quadro próprio dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Regime de urgência. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, enquanto aguardamos a votação, Sr.^s Deputados e Deputadas, comunico que a Sessão amanhã será pela manhã, às 9h30, conforme entendimento entre a Liderança do Governo e a Liderança da Oposição. A CCJ será às 8h30 e a Sessão normal às 9h30. Teremos três Sessões no dia de amanhã. Deputado Alexandre, seu voto, Arilson, Cristina, Fabio, Deputado Goura, Deputado Requião, Samuel Dantas e Tiago Amaral. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (6 Deputados).*]
Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 531/2023.**

ITEM 13 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 532/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 95/2023, que implementa, para o ano de 2023, o reajuste dos servidores do Poder Executivo do Estado do Paraná na forma que especifica e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Regime de urgência. Em discussão.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Para discutir, Sr. Presidente. Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Nós da Oposição vamos, por fim, acabar votando “*sim*”, porque, quando no deserto se está morrendo de sede, um gole de água é melhor do que nada. Mas, queremos deixar claro que o aumento real nisso aqui é de 2,4%, porque 3,39% é uma decisão do TJ mandando cumprir uma lei de 2016. Então, a Oposição encaminha “*sim*”, fazendo a ressalva de que temos apenas 2,4% de data-base.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, encaminho em nome da Bancada do PSD, das Deputadas e Deputados. Assinamos emendas, enfim, que o Líder Hussein analisará no Substitutivo Geral que está preparando para ser apresentado amanhã. Ao mesmo tempo em que nós, a Bancada do PSD reivindicou e será mantido no texto um mês de referência para a data-base. O Líder até amanhã pela manhã chegará a um entendimento e a manutenção de um mês do ano para manter uma data-base, uma referência de data-base dos servidores públicos estaduais do Paraná. É isso. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, para encaminhar.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, já colocamos aqui o nosso desconforto com relação ao percentual dado. O Deputado Maurício Requião explicou que na verdade realmente são só 2,4%. E para isso a Oposição fez uma emenda pedindo que seja atendido o benefício dado ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, 12,19% de data-base para todos os servidores. Então, o voto é “*sim*” pela constitucionalidade e esperamos que a emenda seja acatada.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Douglas e Ney Leprevost. Deputado Ney, seu voto é “*sim*”? Registro aqui. Pois não. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 deputados); **Votou Não:** Renato Freitas (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino e Ney Leprevost (6 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e 1 voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 532/2023. Quarenta e oito votos “*sim*”, com o voto do Deputado Ney Leprevost, e 1 “*não*”. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 14 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 533/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 96/2023, que dispõe sobre a carreira de Agente Fazendário Estadual do quadro próprio do Poder Executivo e adota outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Regime de urgência. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Sempre lembrando que após esta Sessão teremos uma Sessão Extraordinária. Ainda pendentes os votos dos Deputados Cloara, Douglas Fabrício, Marcio Pacheco, Gugu, Renato Freitas, Soldado Adriano e Tiago Amaral. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram *Sim*: Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Del. Jacovós, Maria Victoria, Marli Paulino, Renato Freitas e Soldado Adriano José (7 Deputados).]** Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 533/2023. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Soldado Adriano José.)**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, o senhor considere meu voto “*sim*” no Projeto passado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Devidamente registrado em Ata, Deputado Adriano.

Requerimento n.º 1494/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei n.ºs 176 e 465/2023, da

Ordem do Dia da Sessão Ordinária. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.ºs 1458 e 1477/2023, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa: ao Coral Lírio dos Vales e seus coralistas pioneiros; ao Sr. Severino de Almeida; **Requerimento n.º 1459/2023**, do Deputado Thiago Bühner, solicitando o envio de votos de louvor ao artista Paulinho Mocelin, pela relevância de seu sucesso, levando a música paranaense por todo o Brasil; **Requerimentos n.ºs 1460 a 1465, 1471 a 1475 e 1478/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor: ao Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Paraná - Sinduscon/PR; ao Trieste Futebol Clube; à Igreja Assembleia de Deus em todo o Brasil; ao Sr. Jasson Goulart; ao Coro e Orquestra do Projeto Gato na Tuba, da Associação Beneficente São Roque; à Dupla Sertaneja Católica Álvaro e Daniel; ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - Crea; ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Ipardes; ao Conselho Regional de Medicina do Paraná - CRM/PR; ao Pe. Amarildo Jorge Dellagrana, da Paróquia São José Trabalhador; ao Diácono Augusto Langa; e à Loja Maçônica Saint Germain 2050; **Requerimentos n.ºs 1466 a 1470/2023**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento das Sr.^{as}: Cecília Pereira; Suzely Olsen Garofani; do Sr. Vilson Ronald Ribas Deconto; do Dr. Henrique Eduardo Paquete; do Sr. Plínio Eduardo Tiemann de Andrade; **Requerimentos n.ºs 1479 a 1483, 1485 e 1488/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando menção honrosa: à Sr.^a Cristina Pieretti de Souza, Vereadora e Subprocuradora da Mulher do município de Rolândia; ao Sr. Vilmar Fonseca da Silva; ao Sr. Sandro Márcio Leonardi; ao Sr. Rodrigo da Costa Teodoro; ao Sr. Reginaldo Aparecido da Silva; ao Sr. Paulo Sérgio de Jesus; e ao Sr. André Francisco Mariano Cardozo; **Requerimento n.º 1490/2023**, do

Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa para a estudante Roxane Cristina Alves, do Colégio Estadual Santa Cândida - EFMP, vencedora pelo Paraná do Programa Jovem Senador edição 2023, e para a professora Alessandra Bordini, orientadora do trabalho; **Requerimento n.º 1492/2023**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Carlos Rogério Florenzano, ocorrido no dia 30 de junho de 2023; **Requerimento n.º 1493/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Estado da Educação - Seed, requerendo que sejam adotadas medidas imediatas para segregação das áreas internas de colégios estaduais, onde se desenvolvem as atividades didáticas e de socialização de alunos, professores e funcionários; da área de acesso a todos os cidadãos que buscam serviços vinculados aos colégios estaduais; **Requerimento n.º 1496/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Ruy Seiji Yamaoka; **Requerimentos n.ºs 1505 e 1508/2023**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento: do Sr. Gilberto Manoel Rocha; e do Sr. Setembrino Antônio Bortot; **Requerimento n.º 1507/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Marco Antônio Geraix.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 1476/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 28 de agosto de 2023, para a entrega das menções honrosas e uso da palavra por parte do Sr. Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Diretor do Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP), para a homenagem pelo transcurso do aniversário de 70 anos de fundação, e pela Secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, de conformidade com o Requerimento sob o n.º 1223/2023, aprovado em 6 de junho de 2023; **Requerimento n.º 1491/2023**, dos Deputados Adão Litro e Douglas Fabrício, solicitando a inclusão como coautor do Projeto de Lei n.º 511/2023, de autoria do Deputado Douglas Fabrício;

Requerimento n.º 1497/2023, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando a retirada da Adesão do Parlamentar Deputado Luiz Claudio Romanelli - PSD na Frente Parlamentar dos Condomínios - Requerimento sob o n.º 325/2023; **Requerimento n.º 1498/2023**, do Deputado Moacyr Fadel, requerendo a exclusão do Deputado Moacyr Fadel da Frente Parlamentar do Hidrogênio Renovável; **Requerimento n.º 1499/2023**, do Deputado Moacyr Fadel, requerendo a exclusão do Deputado Moacyr Fadel da Frente Parlamentar dos Geradores de Energias Renováveis; **Requerimento n.º 1500/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando a exclusão do Deputado Soldado Adriano José como membro da Frente Parlamentar dos Geradores de Energia Renovável; **Requerimento n.º 1501/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando a exclusão do Deputado Soldado Adriano José como membro da Frente Parlamentar da Engenharia, Agronomia, Geociência e da Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável do Paraná; **Requerimento n.º 1502/2023**, dos Deputados Tiago Amaral, Luiz Cláudio Romanelli e Delegado Jacovós, requerendo a inclusão dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli e Delegado Jacovós como coautores do Projeto de Lei n.º 503/2023, de autoria do Deputado Tiago Amaral; **Requerimento n.º 1503/2023**, dos Deputados Luiz Claudio Romanelli e Cloara Pinheiro, requerendo a inclusão da Deputada Cloara Pinheiro como coautora do Projeto de Lei n.º 688/2021, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli e outros Parlamentares; **Requerimento n.º 1504/2023**, dos Deputados Luiz Claudio Romanelli e Ana Júlia, requerendo a inclusão da Deputada Ana Júlia como coautora do Projeto de Lei n.º 130/2022, de autoria do Deputado Luiz Cláudio Romanelli e do Deputado Michele Caputo; **Requerimento n.º 1506/2023**, da Deputada Maria Victória, comunicando a escolha pela realização de teletrabalho no período de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos, como medida alternativa à licença em razão de nascimento de filho.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 1484/2023**, do

Deputado Tercílio Turini, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de junho de 2023.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 1486/2023**, do Deputado Ney Leprevost, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Ordinária e Extraordinária do dia 27 de junho de 2023; **Requerimento n.º 1509/2023**, do Deputado Paulo Gomes, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de junho de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 1487/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 14 de junho de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, VI do Regimento Interno (em decorrência de impedimento de locomoção no trajeto até a sede do Poder Legislativo ou ao local onde ocorrer a sessão plenária, ocasionando por caso fortuito ou força maior devidamente comprovados): **Requerimento n.º 1489/2023**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 5 de junho de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 1510/2023**, do Deputado Nelson Justus, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 19 e 20 de junho de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro esta Sessão, marcando: uma **Sessão Extraordinária** na sequência, com a seguinte **Ordem do Dia** - 2.ª Discussão dos Projetos de Lei Completar n.ºs 3/2023, 4/2023 e 5/2023 e dos Projetos de Lei n.ºs 514/2023, 528/2023, 529/2023, 530/2023, 531/2023, 532/2023 e 533/2023; uma outra **Sessão Ordinária** para o dia de amanhã, às 9h30, com a seguinte **Ordem do Dia**

- 2.^a Discussão dos Projetos de Lei Complementar n.ºs 4/2023 e 5/2023 e dos Projetos de Lei n.ºs 270/2023, 529/2023, 530/2023, 531/2023 e 532/2023 e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 7/2023, 517/2023 e 549/2023; com mais uma **Sessão Ordinária** na sequência, antecipada de quarta-feira, com a seguinte **Ordem do Dia** - 3.^a Discussão dos Projetos de Lei Complementar n.ºs 4/2023 e 5/2023 e dos Projetos de Lei n.ºs 529/2023, 530/2023, 531/2023 e 532/2023 e 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 7/2023, 517/2023 e 549/2023; e uma **Sessão Extraordinária** na sequência, com a seguinte **Ordem do Dia** - Redação Final dos Projetos de Lei Complementar n.ºs 4/2023 e 5/2023 e dos Projetos de Lei n.ºs 529/2023, 530/2023, 531/2023 e 532/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h27, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)